HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Música

ANEXO - 10.º ANO

CRIATIVIDADE E RUTURAS

Síntese 1: História da Cultura e das Artes

- As artes enquanto cultura.
- As problemáticas da criação artística: criatividade e imaginação; utilidade e fruição; divulgação e consumo.

Síntese 2: A linguagem das Artes Visuais

- As origens da arte: o útil e o belo.
- A arte enquanto discurso.
- Disciplinas artísticas, técnicas artísticas e vocabulário artístico.
- O mito da originalidade: o artista e a criação.

Casos Práticos:

- Estádio Municipal de Braga (2003), de Souto Moura (1952-);
- *Escada na Mina de Ouro de Serra Pelada* (1986), fotografia de Sebastião Salgado (1944-), Brasil;
- *Annonciation* (1995), de Angelin Preljocaj (1957-);
- *Ville en extension* (1970), de Vieira da Silva (1908-1992). A obra de Vieira da Silva foi passada a azulejo por Manuel Cargaleiro (1925-), que decorou a estação do Metro do Rato (1997);
- *Sente-me, Ouve-me, Vê-me* (1978-1980) e *Seduzir* (2002), da série de trabalhos de Helena Almeida (1934-2018);
- *La Fura dels Baus* (início 1980);
- Projeto de sinalização e comunicação do recinto da EXPO 98, Lisboa. Designer Henrique Cayatte (1957-), arquiteto Pierluigi Cerri (1939-), diretores do projeto. Designer Shigeo Fukuda (1939-2009), autor dos pictogramas;
- *Lichtung II* (1995-1996), de Emmanuel Nunes (1941-2012). *Ensemble Intercontemporain*, direção Jonathan Nott (1962-). Ircam;
- *The Barn* (1994), de Paula Rego (1935-). Coleção de Joe Berardo;
- *Three Tales* (2002), de Steve Reich (1936-) (música) e Beryl Korot (1945-) (vídeo). Nonesuch Records. Warner Group Company. 3.º conto: "Dolly". Versão audiovisual.

Outros casos práticos que podem ser analisados em alternativa:

- *Radioactivity* (1975), de Kraftwerk (1970-);
- *Metastasis* ou *Metastaseis* (1953-54), de Iannis Xenakis (1922-2001), ou também peças de Elliott Cook Carter Jr. (1908-2012);
- *The large Self-Portraits* (séries de 2005), de Pedro Cabrita Reis (1956-);
- *For Mozambique* (*model n. 1 screen-kiosk-tribune celebrating a post independence utopia*) (2008), de Ângela Ferreira (1958-);
- Nouveau cirque du Vietnam: *Lang Toi Mon Village* (2013), conceção e música de Nguyen Nhât Ly;
- *D. Sebastião* (1973), de João Cutileiro (1937-), Lagos;
- Museu de Arte Contemporânea da Fundação de Serralves (1991-1999), de Álvaro Siza Vieira (1933-), Porto;
- *Matadero Madrid. Centro de Creación contemporánea*, inaugurado em 2005;
- *Le 104 CentQuatre Paris. Une fabrique artistique et culturelle innovante*, inaugurada em 2008.

A CULTURA DA ÁGORA

Síntese 1:

- A Mitologia: deuses e heróis.
- A configuração de Homero.
- Os deuses e o Olimpo.
- Os heróis, homens com poderes de deuses.

Síntese 2:

- A organização do pensamento
- O mito, os sentimentos, as virtudes e a razão.
- Lógica racional e antropologia.
- A "razão" para Aristóteles e Platão.

Tempo: O Séc. V a.C. (o Século de Péricles).

Espaço: Atenas: a *polis*; a planta de Atenas; o mar e o porto.

Biografia: O grego Péricles (c. 495-429 a.C.). Democracia e representação. Péricles e a consolidação da democracia.

Local: A Ágora: um espaço público da cidade; os homens da Ágora.

Acontecimento: A Batalha de Salamina (480 a.C.). Os exércitos em presença. As políticas imperialistas. O significado da batalha.

Casos Práticos:

1.º Caso prático: O *Parthenon* e *Athena Niké*.
Descrição do *Parthenon* e do templo de *Athena Niké*.
As normas das ordens. A arquitetura e as ordens.

2.º Caso prático: O diálogo entre o coro (*kommos*, lamentação) e Xerxes, depois da fala da Rainha em *Os Persas* (472 a.C.), de Ésquilo (525-456 a.C.).
O estádio e o teatro. A tragédia e a comédia. Conteúdos e técnicas em *Os Persas*, de Ésquilo.

3.º Caso prático: O vaso de Pronomos (cerâmica de figuras vermelhas, 410 a.C.). A representação de atores e músicos: máscaras e trajes.

4.º Caso prático: Teatro de Priene, Séc. V-IV a.C.

A CULTURA DO SENADO

Síntese 1:

- A língua latina.
- A construção do latim.
- O latim de Cícero (106-43 a.C.).
- O latim de *limes*.

Síntese 2:

- O ócio.
- Os tempos do lúdico.
- Os jogos do Circo.
- A preocupação com as artes.

Tempo: Séc. I a.C. / I d.C. (o Século de Augusto).

Espaço: Roma. A planta da *urbs*. Ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. O modelo urbano no Império.

Biografia: O romano Octávio (63 a.C.-14 d.C.). Octávio, uma dinastia que chega ao poder. Ser romano e imperador. As realizações de Octávio.

Local: O Senado: A lei, da República ao Império. Os senadores e o *cursus honorum*. A retórica.

Acontecimento: O Incêndio de Roma (64 d.C.) por Nero (54-68 d.C.). Porquê incendiar Roma? Nero, o herói do incêndio.

Casos Práticos:

1.º Caso prático: A Coluna (113 d.C.) de Trajano (98-117 d.C.). A função comemorativa das colunas. A narrativa da Coluna de Trajano. Uma linguagem escultórica.

2.º Caso prático: Anfiteatro Flávio (Coliseu) (c. 72 d.C.). Arquitetura, ócio e espetáculo. A gestão das multidões. Da técnica à forma. O Anfiteatro Flávio como espaço retórico.

3.º Caso prático: Frescos de Pompeia (c. 79 d.C.). O cataclismo de Pompeia. Habitações com cor e imaginação decorativas. Os conteúdos dos frescos.

4.º Caso prático: Aqueduto de Segóvia (provavelmente do Séc. I d.C.).

A CULTURA DO MOSTEIRO

Síntese 1:

- Os guardiães do saber.
- As heranças greco-latina e muçulmana.
- Cristianizar as heranças.
- A posse e o poder do saber.

Síntese 2:

- O poder da escrita.
- *Scriptorium*, livraria e chancelarias.
- As palavras que se transformam em letras e frases.
- A iluminura: outra forma de escrita.

Tempo: Séc. IX-XII (da reorganização cristã da Europa – *Christianitas* – ao crescimento e afirmação urbanos).

Espaço: A Europa dos Reinos Cristãos. A *Christianitas*. As fronteiras dos reinos cristãos. Geografia monástica da Europa.

Biografia: O cristão São Bernardo (1090-1153). O que se sabe da vida de São Bernardo. Um monge no mosteiro. O cristianismo monástico.

Local: O mosteiro. Uma vida própria, com domínio do tempo e do espaço. A autossuficiência monástica. O campo e as letras.

Acontecimento: A coroação de Carlos Magno (800). O imperador do Ocidente, Carlos Magno (742-814). Vida e feitos de Carlos Magno. O modelo de imperador cristão.

Casos Práticos:

1.º Caso prático: Canto Gregoriano: da missa, um *Gradual* e um *Kyrie*; da liturgia das horas, uma *Antífona* com versículo salmódico. Cantar a horas certas. O canto e a liturgia. Um canto a uma só voz.

2.º Caso prático: São Pedro de Rates (Séc. XII-XIII). A arquitetura. Simplicidade, rudeza e mensagem. São Pedro de Rates na *Christianitas*.

3.º Caso prático: Livro de *Kells* (800), Irlanda. "Iluminar" como forma de oração. O Livro de *Kells* como expoente do processo de cristianização da Europa e síntese de culturas.

4.º Caso prático: *Tapís de la Creació* ou *Tapete de Girona* (c. 1096-1101), Museu da Catedral de Girona.

A CULTURA DA CATEDRAL

Síntese 1:

- A cidade.
- O complexo urbano: espaço, população, subsistência.
- A fixação dos poderes, dos ofícios e dos artesãos.
- A cidade com os campos.

Síntese 2:

- A cultura cortesã.
- O torneio e o sarau.
- Gentilezas cortesãs e civilidade.
- As artes cortesãs: do teatro à dança.

Tempo: Séc. XII – 1.ª metade do Séc. XV (do renascimento do Séc. XII a meados de quatrocentos).

Espaço: A Europa das Cidades. As grandes cidades da Europa. As cidades-porto. A Europa das catedrais e universidades.

Biografia: O letrado Dante Alighieri (1265-1321). Dante, um homem da cidade e das letras. A escrita d' *A Divina Comédia* (c. 1308-1320). As novas propostas.

Local: A Catedral. Bispos e catedrais. A representação do divino no espaço. A catequese: imaginária e vitral.

Acontecimento: A Peste Negra (1348). A pandemia europeia. Descrição e geografia da Peste Negra. A utilização da Peste Negra: medos, punições e ameaças.

Casos Práticos:

1.º Caso prático: A Catedral de *Notre-Dame* de Amiens (1220-1280). As catedrais francesas. A catedral de Amiens. Os modelos e a Europa.

2.º Caso prático: *Casamento de Frederico III com D. Leonor de Portugal* (festas de 13 a 24 de Outubro de 1451), de Nicolau Lanckman de Valckenstein.
Uma festa na cidade. O casamento: representações e públicos. As artes: da liturgia às ruas.

3.º Caso prático: *Alegoria do Bom Governo*: *Efeitos do Bom Governo na Cidade* (1337-1340), de Ambrogio Lorenzetti (c. 1290--1348), Palazzo Pubblico, Siena.
Arte e política: a importância da pedagogia cívica. A lenta apropriação da perspetiva espacial. Arte e representação.

4.º Caso prático: *O Triunfo da Morte* (1562), de Pieter Bruegel, o Velho (c. 1525/1530-1569), Museu do Prado, Madrid.

A CULTURA DO PALÁCIO

Síntese 1:

- O Humanismo e a imprensa.
- A Antiguidade e a Sagrada Escritura.
- Os humanistas.
- O livre-exame.

Síntese 2:

- Reformas e espiritualidade.
- A *devotio moderna* e Erasmo.
- O "caso Lutero".
- Trento e a Reforma Católica.

Tempo: 1.ª metade do Séc. XV – 1618 (de meados de quatrocentos ao início da Guerra dos Trinta Anos).

Espaço: A Europa das rotas comerciais. As rotas comerciais das ideias e dos objetos de cultura. Do Mediterrâneo ao Báltico. O Oriente e o Atlântico.

Biografia: O mecenas Lourenço de Médicis (1449-1492). A família Médicis e Florença. Perfil de interesses de Lourenço, o Magnífico. Um Príncipe, um mecenas.

Local: O Palácio. O palácio, habitação de elites. Das arquiteturas exteriores ao interior dos palácios. As artes no palácio.

Acontecimento: O *Revolutionibus Orbium Coelestium* (1543), de Nicolau Copérnico (1473-1543). Uma "revolução" diferente, com o Sol no centro. Um tratado e a sua história e divulgação. O heliocentrismo.

Casos Práticos:

1.º Caso prático: Fala do Licenciado e diálogo de Todo-o-Mundo e Ninguém. *Auto da Lusitânia* (1532), de Gil Vicente (1465-1536?) (Compilação, versos 390 a 460 e 97 a 866). Fazer teatro na Corte. Uma farsa e uma comédia. O estatuto emergente do artista e a sua relação com o poder. Um discurso moral sobre a condição humana.

2.º Caso prático: *Requiem* – "Introito" (1625), de Frei Manuel Cardoso (1566-1650). O rigor técnico da polifonia da Escola de Évora e a expressividade mística nas 6 vozes da Missa dos Defuntos do Mestre da Capela do Convento do Carmo.

3.º Caso prático: A *Anunciação* (1475-1480), de Leonardo da Vinci (1452--1519). O pintor Leonardo da Vinci como um dos expoentes da maturidade da pintura renascentista. As novas técnicas e "regras" da pintura. A "Anunciação" sob perspetiva.

4.º Caso prático: *David* (1501-1504), de Miguel Ângelo (Michelangelo Buonarroti) (1475-1564).